

$$O$$

adá o ressa, ba reeca as  
re de res sendo, de ressa a f a as,  
Mo bnda s sobre a o a a on a

A o re, o a de s re, o a de a s a, re, re,  
s re os cabos das res, no re,  
Sob os re do s re o re da so b a o a a da,

A aza a a a, co o f o do o o no,  
A no re, a a h z da o a re do so no,  
re re a a o da da re n c a a o do nada...

## Ciclo

Mãã. San re de o, re de o o,  
re o ressa a de re, be o re na :  
A á o re sa, ho re o asso o  
a da, nã ando a se a ao so ... Sõã a

a. Af o, o no adore o be o, co o  
re re res a a o re a a a :  
A á o re ab re se re so, res re a o o o,  
re can a à oz dos ássa os... A a

A de. Messeres sendo, o a re b o;  
A á o re a re na re an a of o, t o  
A o s a da de a re re re a o... re nsa

Mo re. sa da de ... A do o osa a a  
a á o re a re o a o de a a  
As f o as, co o á as... Le b a

## Pátria

Pá a, a re o re, no re re o, o onde  
re o re so re re, re so b a, re so, re o a o  
re re se a, ao re c a o a a a oz res onde,  
re s bo do re re re ao re a re a o

os re s re ns, dos re s c o s, da a f onde,  
o nã o re re a re re doce a a a a o,  
of o a a ad a re re re se o se re sconde,  
re t, re ben re re re cân cos re re a o

W o, o o re re a n o; re re re s d as re zes,  
Mo a o, co o a f o, re t, o re re re x o  
re re o o, sendo re re a de c a t zes,

A o re adare ns a da, re re re re se o.  
re os re s ossos no a o, co o as a a a zes,  
Se re s o re a o de do, se re ndo o o re re o ns o

## Língua portuguesa

A f o do Lác o, ne a re be a,  
re as, a re o, re sendo re se a a a :  
re o na o, re na an a a a  
A b a a na re re os casca os re a...

A o r e ass , descôm re da re obsc a,  
 ba de a o c an o , a s n r a  
 t e ns o t o re o s o da oce a,  
 o a o o da sa da re da r n a  
  
 A o o r e a a re re o r a o a  
 re ns se as re de oce aho a o  
 A o t o de re do o oso do a,  
  
 re da oz a re na o : “ re r o ’,  
 re a o r s c i o o ho re x o a a o,  
 en o se re n t a re o a o se b r o

## Música brasileira

re ns, às re zes, o f o o sobe ano  
 o a o : re nce as na cadenc a, acesa  
 re re b os re ncan os de re za,  
 odo o f e t o do re cadô a ano.

Mas, sob re essa o a, re a a s re za  
 os dese os, das a as re do oce aho:  
 Bá ba a ô acé, banzô a r cano,  
 re so os de t o a o t a re sa.

re s sa ba re on o, x ba re fado, c a os  
 Aco des são dese os re o f andades  
 re se a re ns, ca t os re a os:

re re nos a as re a re s cons s re s,  
 Lasc a do , be o de re s sa da re s,  
 re o a o osa de re s t a as t s re s.

## Anchieta

a a re o da s ca a re n a,  
 re o c s ão na t o a o re s a o zes  
 Sô m as, cásando a t a oz às to zes  
 os re n os re dos os na re s re s a:

re n ando as b re m as, re a o oc a  
 s t nd os, o a f r os, ô a a o zes,  
 A re s re a no cênc a, re on as f re o zes  
 re a b re za, na f o re s, a re sc a.

Se re ado de re s re an as re a re as,  
 Ban de an re de “re n adas” a s s a re s,  
 re s re s m os a ca m e d ace as:

re o re as a as re os se o re s de sb a re s,  
 an as: re f re an zando as f re as,  
 São t ranc sco de Ass s re ando às a re s

## Caos

re f ndo do re se , o a o re s s re o  
 re a o re s s os re a adas:  
 M re os de as a as se a adas,

dades s b e das no e e o.  
 As zes, e o o de á as a adas...  
 Mas, de e en e, e e o a de e o:  
 es, a, a on a, b o, des e o,  
 a o de s nos, e n e de es adas,  
 oc so es e o ns, o as e o,  
 o o e osana... e e de san e no o,  
 e en a ão de e ndo a e e b e o...  
 á na es e an a, de e e co o o,  
 na a de d das, e e sc o,  
 A ne e za e a a o ada do e e o o

### Diziam que...

“ z a e, en e as na o es sob ed as, o a a  
 a e as ons, osas.  
 a de anãos, de es, a a ão e ena, e a e e  
 a on a d o e ns; e a ados e o as s.  
 a e de cas a de en e, e nasce co os es às  
 A ressas, de ame a e e o e de se e se ca in o  
 á de anda ao e es do e ão os, ando as sadas;  
 a a se Ma e.  
 a e de o e ns an es, de de esse s a os de a o,  
 ado nados de eda os de o o o be os na zes,  
 e aos a s odos os o os a a es e o; e o  
 no e n e as.  
 na en e e á o a na ão de e es, a b e  
 Mons, osas no odo do e (são as e o e  
 a a os A azonas, e de e o o o no e o o)  
 o e são e e as, e e o s o se co e co de o e ns;  
 e e en e andes on a as; são  
 M e es de a o cõ m e do...”

*Padre Simão de Vasconcelos*

(Crônica da Companhia de Jesus no Estado do Brasil, 1643, L. 1, ca. 3 )

## I Os monstros

Mão e e d n a são... e d e  
 Ma x s e n e a, en e os o e ns. e en con e os,  
 os, be os e es os, os e os,  
 o e so a on oso a e a o e.  
 Ma á ons, os no be , co o no e e:  
 os o e, e e nos e o e os  
 a e z e a e o e a , e os  
 e x e a f o os e a e do s b e.  
 A no d a da e a e e nda,  
 s ons, os bons, a o af e os  
 es, a h a de e e nos n a a,  
 e ss e ão no e o o da e nda:  
 s o os o a ão a e ndo os os,  
 e os a e e a o a ão na o a a a

## II Os goiasis

A nda r s, r s os obscenos,  
o o nos d as do B as nc o,  
Ma n r enc a anãos, co o n o;  
o o no co o, no o a r r nos.

Rs r r a o enc a doo d o r s, o  
r r dos r s os de r menos...  
Andes ba xezar do: me , ao r nos,  
o a na n r a r r r a ão no ns o

R r r r anos, no co r o do b r  
r as os bab a s r os r a r s;  
on t a os bons, con t a os f o r s de a a nob r,

L n as r den r da de a s nos a r s:  
Mas o ode s r r , na a a ob r,  
r r r dos co a o r s, os ca cã m a r s.

## III Os matuius

r r s ados, a r a a r ssa r de,  
r dos a ás, ca cã m os a a a f r n r,  
A nda t r s, r n o r s s r de,  
r a r r dade r sconde s à ossa r n r

Sab r s, r r a s o os ada r n r,  
a do r s nas o r s r na a de: t  
Aos co a o r s o osso r r r o r n r,  
o o no so o o osso as o de: t

Pob r r r ca ca o osso so r ado:  
r r r da b r dade r ncon t a r o;  
r d ndo a sa a ão, ca n r r cado;

r a r r a da o a o odo r o:  
r a s r os, a a a o assado;  
r o t a os, f o r do f r o.

## IV Os curinqueãs

A nda r s o m r o os, f r z r s  
Mo b xabas de a b o r s as, as,  
r r des a adas r r s m as as  
r s o r nas s r os a s s

Á r ndes a os r a de r as...  
Mas, a r sa do r o r dos r n r s,  
Se os não a z r s o be os r na z r s,  
s bo o r r a da s nas a as b r as.

Pob r s de de as, á dos de f o os,  
R de s as o r s de s r r bã m o,  
Rs a s a o ânc a r os o os...

So s s r os r s os n r r s de an ã m o:  
W as os r r s r s, o cos r sono os,

Um canção e andes no a a a o

## V As amazonas

Mas se de a as, as so b as  
se se a o a A a o as as,  
Pá a as a á, co o as as,  
o so, o a c en a o os d as

a nasce á con a o as,  
A c des con a os an anos as as:  
s co a o es se ão co o c as as,  
ã de a as da se as c n as as.

As nobres a b o es, f o a e bondade,  
s a e az ão sob as zonas,  
a con sa f são da a den as a...

nas a d na a as ade,  
V ens, e e ão as A azonas  
Ma ca a ad as e nd da da o a

## O vale

So co o a e, n a a de a,  
ando as a as dos s nos, de a a a,  
Mo so oso ade s da a e a a  
x a on a e n e a b a.

ob e a a esse. Me o a es  
loda a o a e o ab a o e e a d a...  
Mas a es na ão do a e f a  
A t t e za do e o do e d a.

Ado e cendo, no e s o m o n e o  
e m o a são do e o e a b c o no:  
a o c e sob e e a os...

n e c o n e n o a e s q e o  
cansado abo e b n e o sono  
as m as o o a o es e dos e s ca os.

## A montanha

a a, e n e os e n os, e fadas e as  
e a o s s a de ada m a,  
Sace do, sa e e e, o o a e as  
o a e, t ando a no e se a z m a:

ezas sob e os de se os e as a e as,  
Sob e as f o es, as e a a dão a m a;  
e a o e adas, lode a e as a de as,  
M das se as aos e s de a a m a.

A des, n o o ca s o de e n a...  
e ab es, e dos a, a so dão b a a  
P a a as á e as as n e ns, a c o e as;

Enades, co o sômo, a tansa a tã,  
 a a recebe o ade s do d a,  
 p te a a t a bân ão das res, te as

## Os rios

Ma oados, ao c re sc o do tene,  
 are rebo os a o anes, o a  
 des a os de tene de de o a,  
 Ros, o o a s a a ada tene,  
  
 res a s re ressa ... Mas, re ore fo a,  
 o re s... s a s re a co tene  
 dese ore a an s a, en re a nascen re  
 re onde ndes, re afoz os de o a.  
  
 Sore s da ressa, re, a re o, da re b an a...  
 Po s no osso ca o , re a so b a n ade,  
 Mo osso an o, re no a se an a,  
  
 Ros s res a a se a ansidade  
 re todos os re re des re an a,  
 re todos os re o re de sa dade...

## As estrelas

resen o a se a so b a no re a o  
 a o na a de, no res a ado an ;  
 o re, no q re o do ca o reb ,  
 A na t reza, o re de cansa o.  
  
 Wa a osas res, re as asso a asso,  
 a sco dese ando, às re às ,  
 W ndes do no o se o do red  
 Ma co ac o t e bân o, re re re s o res a o...  
  
 re, ren an o, ren as, sob re a az re re na,  
 W os res a a s a re a re n re af x,  
 L a d na s ca se re na  
  
 resce o ando re a ossa z:  
 da se o , o re as de o o a a re na  
 o n s re as, o re os cond z...

## As nuvens

Ma re , re re conso as re con s as,  
 re m o o re en o re o re abo t n t a o:  
 ressas a re re as s as  
 São co o as cons, o re re re a o...  
 Ma ca re os, se os a s as,  
 A o a des re re o nsensa o:  
 A t so o benaze o, re con s as  
 A re á o c re , re desba a o  
  
 Ma rens de re are ce b ncos do re no,  
 Wa se nos b re re a ressenc a no a a t da...  
 I â, re o a ao re nos, n re o re no,

Moças oí a az da nossa da,  
 L nas a tens, re no rensa reno,  
 So os afo are a q a ao da da

## As árvores

Maca a re re a, se bañ a  
 a ane o a ão do d a,  
 As á o res, ao on re, na on a a,  
 Se o ce se res re c a s à re n a.

Á o res me as, se são res a a  
 V o a re a o o os a re a  
 se esade o os oncos os assa a,  
 rescabe ando a ossa a a a

Mendes a a a b e ... A a s o se o  
 a re a; as s a s, co o s a os,  
 B a e a s, co o m s, no re s o anse o...

In re zes, no nca o do on re,  
 (A não re asas ...) re sende s os a os  
 A res re an a re ao s e o do o zon re...

## As ondas

Re re re as o nas a den as,  
 A no re no a o a an a as ondas.  
 Sobre das f ndas das o con das,  
 re o as as, as me re das f as:

Re re a a se, co re f d as,  
 V o a , c zando se, re asc as ondas,  
 V re se as f o as a as re redondas  
 re a as oxas re a cas red a as.

oxas de a oo n x, re n re s o dos  
 re a abas o, ad s de a re n re a re a,  
 Se os de d b a o a a a de na re a; a

Re-bocas re des, re as de re dos,  
 re o f o o ncende a re o â ba re f a,  
 So a be os ãos re o re n o re a...

## Crepúsculo na mata

Ma de o ca, af a re sa a a os re a.  
 A da, na f o re, a ab a da re sono a,  
 da re xa a ão de a o as re a o a,  
 Re-no san re, na se a re n a re s a re a.

do, re n re so b as, o a re o a ão, af a pa re af o a,  
 A re a re b ássa o, a red a re o onco, os n m os re a re a,  
 A á a re o re , af o a re o n se o, af o re af re a,  
 do o ze a re s a re re s, os de re o a.

a o a re s a o o zo re o sac f c o na a a:

E nã os, be os, z n , s a , a os de a,  
 R os, b os, f f s, ba dos de n a...

S b o, a exc a ão de c na, a f e b e á a:  
 S e osa t e n e, e e do e x a,  
 s t do be o t o no a e b a a a a e s c a...

## Sonata ao crepúsculo

A o as do so , bo es do a , b as da a a,  
 S a f a os, e ndo, e e de e ... A e n as,  
 A o a, e no a , co o e c s a e a a,  
 R s cos t a bo n e as o s a e n as.

A e s c a a o ca o, e n e n s a o o c a s o, n a o b a a.  
 S e da f d a d e de o, e a s a e n s e e n as,  
 s de s es; e os s o m a i e, a c o d a n d o à s o n a a,  
 B a a n d o a s s a e d e s a e n as.

e o s, n a s o b a, à o z d a s c o n a s a s a e s,  
 e n a a a s o a n e n o e a â o...  
 a a s e o e n b... e x a a s d n a d a s a e s...

e a e a, n o a, a a n s a , n o d e s e o e a e n e a,  
 o a e d e s a a, a o s e o a c o n t e e a n d o o f â e o,  
 e n e o d o d a t a d e e a e n a ã o d a t e a.

## O crepúsculo da beleza

V e s e n o e s e o i e, e e, e a a n e a,  
 A d o o s a a n s a e s e n a:  
 P á d o, o e o s o ... M a s, a e n a  
 e a a d e a s t s e, d e n o d e a;

e a e d a a s f p d a e e e a  
 a o f e o z, e o o o d e o e a n a:  
 R o b a e a d a d e, e f d a e a s s a s n a,  
 M a s d o e a d a, o o o d e s e b e a

e o s d e a a... e a s... d e s o s o  
 e n e a s d e s o b a s, c o o a s f o c a a  
 M a n o e e a e ... e n o s e e o s o

e a á a e e a e s a a,  
 e e a, a c h a , c o o, a o s o s o s o,  
 a e a e s e a e e e d e o a a...

## O crepúsculo dos deuses

e e n e n s, n o o e n e, o o. e e d e a.  
 s d e s e s e . e n e n e n d o s d e o o e e a s,  
 e á o e n e s d e s a n e e c a o b e s s e a s,  
 e o s o a n d o a o e a o, e q e s a d e n d o e a,

f a d a s, b e o s d e á d o s e d a d e a s,  
 s s a e e o o b a n d o, e e s e a o s d e a,  
 e A c o o e s e f o o, e e o e o e e n d o a a  
 e e e b e a o e s d e b a a a s e o e a s...

Mas o t<sub>o</sub> r<sub>e</sub> bocando as b a do as t<sub>o</sub> as,  
 an o a. t<sub>o</sub> a no a , de o d<sub>o</sub>, n t<sub>o</sub> t<sub>o</sub> t<sub>o</sub>,  
 s n t<sub>o</sub> s<sub>o</sub> s<sub>o</sub> t<sub>o</sub> t<sub>o</sub> as, a dos à a ada:

o d o, f<sub>o</sub> t<sub>o</sub> r<sub>e</sub> f<sub>o</sub> as o, o a, o as,  
 a as, o t<sub>o</sub> o, do sba r<sub>e</sub> s<sub>e</sub>, s<sub>e</sub> t<sub>o</sub>  
 c nza, r<sub>e</sub> c r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> t<sub>o</sub> f<sub>o</sub> o, t<sub>o</sub> s<sub>o</sub> m o, t<sub>o</sub> no t<sub>o</sub> r<sub>e</sub> nada.

## Microcosmo

pensando r<sub>e</sub> a ando, r<sub>e</sub> b r<sub>e</sub> s f<sub>o</sub> c p<sub>o</sub> dos  
 s do: oceanos, os r<sub>e</sub> f<sub>o</sub> r<sub>e</sub> s, as;  
 das b o ando r<sub>e</sub> so do r<sub>e</sub> s f<sub>o</sub> r<sub>e</sub> s, as;  
 a r<sub>e</sub> as de n r<sub>e</sub> nos o b p<sub>o</sub> dos;

A r<sub>e</sub> a; r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> as de o r<sub>e</sub> c<sub>e</sub> s q<sub>o</sub> p<sub>o</sub> dos,  
 r<sub>e</sub> as de t<sub>o</sub> a s r<sub>e</sub> c dades, r<sub>e</sub> s, as  
 o, a r<sub>e</sub> as r<sub>e</sub> a a de f<sub>o</sub> r<sub>e</sub> s, as;  
 as a as b ando r<sub>e</sub> o o s p<sub>o</sub> dos;

o as f<sub>o</sub> as de n as r<sub>e</sub> de o os;  
 as heb osas, r<sub>e</sub> m e s s r<sub>e</sub> nsas,  
 r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> ndo r<sub>e</sub> s<sub>e</sub> r<sub>e</sub> n r<sub>e</sub> as de as, os no os;

odo o cos os r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> f<sub>o</sub> as f<sub>o</sub> a as...  
 o r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> s o p r<sub>e</sub> so, o r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> nsas,  
 r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> n no r<sub>e</sub> f<sub>o</sub> aco, r<sub>e</sub> s r<sub>e</sub> s, o r<sub>e</sub> a as

## Dualismo

M<sub>o</sub> r<sub>e</sub> s bo , m e r<sub>e</sub> s a r<sub>e</sub> s s r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> ano...  
 r<sub>e</sub> s ans ando, r<sub>e</sub> a d o r<sub>e</sub> s r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> ces,  
 o o s<sub>e</sub>, a a de , no co a ão r<sub>e</sub> s s<sub>e</sub>s  
 t<sub>o</sub> t<sub>o</sub> o r<sub>e</sub> o c a o de t<sub>o</sub> a o oceano.

Pob r<sub>e</sub>, no b e co o no a , ad e ces;  
 o ando n o c e r<sub>e</sub> sano,  
 s e as r<sub>e</sub> n r<sub>e</sub> a c r<sub>e</sub> n t a r<sub>e</sub> o de s e n ano,  
 n r<sub>e</sub> s r<sub>e</sub> t a n as r<sub>e</sub> des n r<sub>e</sub> s s<sub>e</sub>s.

a az d<sub>e</sub> o o r<sub>e</sub> s r<sub>e</sub> de a o r<sub>e</sub> s s b r<sub>e</sub> s,  
 M<sub>o</sub> f cas das r<sub>e</sub> s s a s r<sub>e</sub> o,  
 M<sub>o</sub> r<sub>e</sub> a r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> nd e s, n r<sub>e</sub> z, dos c r<sub>e</sub> s:

no r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> o de a r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> de o a,  
 s de t<sub>o</sub> a r<sub>e</sub> n r<sub>e</sub> no r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> o  
 de o n o r<sub>e</sub> t<sub>o</sub> r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> t<sub>o</sub> t<sub>o</sub> de t<sub>o</sub> r<sub>e</sub> o a.

## Defesa

ada a a r<sub>e</sub> p<sub>o</sub> ndo à a r<sub>e</sub> r<sub>e</sub> cada r<sub>e</sub> o...  
 s e c<sub>o</sub> m r<sub>e</sub> c<sub>e</sub> , no a r<sub>e</sub> d<sub>o</sub> ans o r<sub>e</sub>, t<sub>o</sub>  
 s p<sub>o</sub> dos do n e o a s f<sub>o</sub> t<sub>o</sub>,  
 A as r<sub>e</sub> co os n a casa r<sub>e</sub> f<sub>o</sub> t<sub>o</sub>:

o ndo no ca o do r<sub>e</sub> s o r<sub>e</sub> o,  
 o ando os co a o r<sub>e</sub> s à r<sub>e</sub> s a s o t<sub>o</sub>,  
 t<sub>o</sub>

Uns o re a à re cre à o re  
reca o de o re de res re to...

reca , o oda a da, as d as das  
Ma a s q nda co th ão res, am as,  
Mo a s co re o a o descom re das.

re os do s res, sen ndo se ão re o,  
A re n be o, são d as oh am as  
Se a adas o re as de dese to...

## A um triste

re as a as a re z áfo a re as:  
re res re o re os ndos... re re ame a  
re re s re osas d re das re as,  
re da de das re as re de a re as,

Se o da re ba, re sca o das re a re as  
res re, o so dado re an re na san re a,  
re re nd o de o o re as as,  
re á re na o re a re na fo re a...

fo sso, a re as n re a o se no re,  
re re o se re azão: re os re dos,  
An re s re as ances re a s de se de re fo re,

o res ande as, se ca res an os,  
res re os a re z de re o s re nde dos,  
re re a o res de re as re san os...

## Pesadelo

As re zes, re a da abon anda  
re res no sono, re re re a o da a re a,  
os ne pos re s re pos re anda  
re co do re re no re re re re re a.

re ndo o re nos re s s om os anda:  
o d o, a re re s da re, a n re a, a re a,  
re s os da re a, sa abanda  
as re osse as a re res re a re a a re a...

Ass , à no re, no n o da re o res a,  
re re s re o das so b as, re re os re os  
os no re to s, o cando b re se a re s a:

Ba re res de ca re as, odo os  
re re re as re sa re se re res a,  
re s n re os re s om os re assob os...

## A Iara

re re den o de , co o n re o,  
re a nda re re, re s re a re a a,  
re re bo b re a de a re re os re ocas, re a a  
re cabre re a de o re re co re o re o.

re re as n re re as a na o o re res o:

Mas nos s b a os a são se res a:  
 a a d'á a, exa ando a edoso,  
 res az se o as é o as de res a.

Sendo a os s os, e o nes,  
 e a ando o c a a b a na a t a  
 e desaze se e e sos sob e a t a...

Mas bendito sejas tu, o Deus, no céu e na terra,  
e bendito seja o teu nome para sempre.

o <sup>o</sup> se á re da re dade  
 de re ce os fa o co o re so,

Ado re o a, siza re n ade  
nen ano o co a ao cansado re so...

A rez a a na o re re no o do,  
A rez se a são na da do...  
re re de se cada se re do...

Mão a o, não me o. não o re do.  
re o ca a de o o, o re do:  
Mas, o re re o, re re o, re co do.

## Respostas na sombra

“Se o... re o, re asado re des re o re a a  
odo o an o re o, re na a a boa;  
Abandona re a o a; a a b ao re a a oa;  
re aze, a a se co o os re zes”

A a

“A re ... Mas re a c re os c a os, a co oa  
re re in os, re o desde re a re o do re na a;  
a c no re a são na des do a a a;  
Pade o re aze, a a se bo”

re doa

“re doe ... Mas o re a rez, sob re o re dão re a re re,  
re o o o b o; re o re a rez, sob re a re dade, a n re a;  
re a o re aze, a a o conso o”

re re

“Mas re b o... re san re re, o co a ao re re so re:  
Ran o os den re, re o do os re os, re re re a...  
de o re aze, a a a n an a”

Mo re

## Trilogia

### I

#### Prometeu

re as re des do a, re o n re ns, n re ncenso,  
Be a re re bend ze o re san re re o re re an o  
ando s c bo re so re nc do, re x re re re o:  
A re in a re da re o a re o re re do re can o

Sob os re re re, re re o; re sc a zado, re nso;  
re o o, re re o ando a ca re re o re an o,  
In ad ndo de re, re a re re a o re re nso,  
Ro re re re na re sca ada o re o sac ossan o

re ando o re o, a ando o re ao, re ndendo o a o,  
re a o re re ns o de a re an a, re o ao re n re...  
re ba de o do, re o cas o, re as a as re conso re :

ando sq o, a o, a s a o, ando ca o,  
So re re re a re re o re re re re o a caso re o ab re,  
Sob re o a re o, o b re o, re, sob re os de re re, o re re

### II

#### Hércules

E a e o o A do e, co o a da, e e na;  
 Mas a f o a d e n d e, e a co a xão e d e.  
 So nã a a n a f o e s, a, a a n a e o c a e e na:  
 on a a o e n c a o b e, e a a a e c e t e.

Po onde e e s ando, a d a d e L e na,  
 e o no e b a o a o e a s b e;  
 s o n s o s e s e d e c a e n a e c a e n a,  
 S o e d e a n o e a n o a e s, e, a n a n c a e o c e:

Po o e e, b e e e .. e e e, d e o n d o a c a a,  
 m e e s e d e s o m e, d o c e f a n d e o,  
 e o c a e f e s o, a o s e s d e n a a, n a a o...

A a e n o a s s o o, e n a e d a d e e s c a a,  
 So a o e b e o, a d o e a o, á a e c o d e o,  
 A f o a e b e a, e o a o e e n c e o o o

### III Jesus

Mas se e s q e a s m e s e a e e d o m o...  
 e o a e d e n o e á o n á o,  
 e a a a a t s e a e n o a n á o  
 n e n o, o a e a z n e f e o s o m o.

e a e c o n s o a, n o o o b o d o a á o,  
 e s a e a, a c a m e, o s a n e a a a d e o m o:  
 M a s c d a t m a o e a d a d o e s o m o,  
 e o d o o o o o a n o e b e b e o e s d á o.

So b e a a e n e a. s e a s o b a e n s a  
 o s b a o s d e s a c z e s a a s o b e o p d o  
 A o a c e s t e, o a n o a o e s e c o.

So a s e o d a o a d a c e n a:  
 Sob e a f o a, a f a e z a: e, s o b e o a o f e c p d o,  
 A e d a d e s e o a e o n e s a c f c o

### Dante no paraíso

... e e, e a n s o n d o o f e n o e o e a o o, a n e  
 e a a a e x e a z, e a a o d e B e a z:  
 e s e n o s o b e, e s e n o e x c e s o n s a n e,  
 o e a c o e n d e a o a d e s e f e z.

S a d o s o, a o m e o o o d o b á a o d s a n e,  
 A o o c e a á e o o o a o e n d o, e s t  
 e e s s a a e n a, o n d e a b a e a n e  
 M o s o e n s a a n d o a d e n a a a a z:

e f a o o a a z d o e s e n d o s o b e a n o;  
 o s e o b o s e b a n d o a e o á e s o e,  
 A e s a n c a a b o n o d o e e o a z e; t

Po e n o c o a a o, e e o d e a o a n o,  
 S e n e e o d a a d a, a e d e o s d a o e,  
 So e a a z a o e o z o o: s q e t

## Beethoven surdo

S do, na n te sa nd f en a, d a,  
Be o en, e an ando des a do a o,  
Sen t a t a o t a n do esade o...  
No se t ndo n e o can a a e s, t a.

V <sup>10</sup> o o s, o, e d do o ã a, <sup>11</sup> o o cab e o,  
s ob r e a o s, a ã n o s c â n ã a a,  
s a s, o s e o o t n a t e n s d a c e f a,  
a t o s e n t o s s e o z, a n a t e z a e e o.

Não nada, as coisas são do caos no caos só,  
 As coisas do sono á a o q'ndo,  
 s'enc o, a a dez, o á o, o o no ab s o...

Não é o teu, não se desconfio,  
 Não te obre, caço do teu bendo,  
 Lançando a mão sobre o teu só

## Milton cego

resenda a se ao ce o o s. e o:

(As dades

Se ne o, de so a so, de a a a a,  
A na co b são a a a a a a,  
de a de bens de oc dades;

o d<sup>h</sup>re as d<sup>h</sup>res an<sup>h</sup>ores r<sup>h</sup>endo, se a a se a,  
 e n<sup>h</sup>n o a n<sup>h</sup>n o, t<sup>h</sup>asas e e res ades,  
 onos, t<sup>h</sup>o na o<sup>h</sup>res, v<sup>h</sup>des, p<sup>h</sup>ores ades,  
 L z con<sup>h</sup> a z<sup>h</sup> f<sup>h</sup> o d<sup>h</sup>e t<sup>h</sup>a are o t<sup>h</sup>are e a;

Os rebes, odando do as a as;  
 O den, e a en a ão, e, en e o o b o e a a e a,  
 a o f o ndo ao e da a t a d oada o, a,

O ho re s so, o ce re a, o re no re a as;  
 re bá re, re s, na s a o a ...)

A d a

oe a n r sa n a r na o a.

## Miguel Ângelo velho

V r a t r o a o r a o s a , n o d e c n o d a d a . M a o c d a d e , f o d e c o s , r e s a s t o s . A o s  
 c n e n a r a n o s , c o m r e c o a o o n n a , r e s c r e r a a r e a c a n o r e s , s o m e o s , a d a s , r e x a a ã o d o  
 c r e b o , t e r a d a d e s c s o , i t t e a a d o o , a s n ã o o a o t a n d o t o a o r e B t n a o i t  
 b e o a i ã o d o c a d r e , n ã o o s a n d o b e a t r e a i o n r e .

(M. Monnier, La Renaissance)

Resposta: “Pe de a C a a r r na,  
 r r ex a da r d a r s, do ba o ndo S n t o;  
 r r s r t n o, r r a o r c r d na  
 r São r d o, r a asso r ‘Mô s s’, de r r r s n t o;”

Mas a a, a a a os ndos na c na:  
 't a', fo a a, a a ~~M~~, so b a r e n c a n o,  
 No 'J zo na' da a a S x t na,

Meu filho, filho de san- te, meu filho, filho de an- to;

Quando: na, não,resco o, ca a te o,  
o, fã a, ode, o a, ten o, t de,  
fo a te o, no a o t te abandona:

Mo te, te renasce a den- te, o o, be o,  
co o o te a', cã ão de ten de,  
A a te ce, so ndo, a v o a o onna t, t.

## No tronco de Goa

a o res so te, na nãnc a da c a s a,  
pa a se on a, ná a o se no te;  
a a, na sa da de o conso te,  
ob te o con a a ted a d a.

se ten o na a ab te a a...  
Mas a da das ca mes se te so te:  
M n a de ão, te, o a a se af o te,  
Ind ênc a de be os te ten a.

o o o te, dos n os te menos,  
faz a o a da á a te a z da a a;  
o a, na no t n a. Mas, ao te nos,

Poss na te se te da te a c assa  
na te o m a de o tens ão te te nos,  
o o de se ande na des a a.

## Édipo

### I A Pítia

“Re te te A o o o a c n o: te se a o assass no de  
te a; te te. a do de m a a, se a com te ce; te onco de a  
o te nã te ...”

(Sófocles, Édipo Rei)

te re fos. o a o, de te, no ad o resc o,  
ad o resc a... de s, ndo de a te a te a a,  
pa a boca da pa te ex ase, de assa  
te o, te o a cano te te des a a do f a o:

“Ro a ás do f as, o à no n a te à des a a  
Ro tendo de te se o o te me á te o,  
M so o ren san ten a do re n á a o o  
de a ás, a c da, a s od osa a a,”

na te n te, a o a, o te no, o assass no de La o,  
o a o s n s o... Ass o te a a oz de A o o  
te nã te o sac a o... ce te a te se de b a a;

te z a, te, te o tã o; te boa no an o o a o...  
te n an o de o o ba nã te nã so o,  
Sob te a t ode a t a, te baba, te a te sc a.

## A Esfinge

“Be nendo se as à cidade de ad o, nosso be tado e nosso  
e, e, co a t e me a ão de es o e o a x o d no, e an as e o  
t b o de san t a a os à c e s n e , e t t

(Sófocles, *Édipo Rei*)

Je o de ~~le~~bas, n o a ~~le~~ on te, sob re o /s re no,  
 A t a re ~~le~~ re, se t en te ab te, de sa t e a a,  
 A a do a re s, ada, a re t e a, a re a a re so a  
 ons, o sed o, i o re se re no:

“ e o o t, o d e f a ” a f a s c n o o a c n o ;  
A o z, o n a e s e n s a, t h a a e o r e o n a,  
e a a e e s a, e a z d o s o i o s t e s c o a  
e d o f i t, e s t a n d o e f d o t e m e n o.

Mas não despenda o seu... R... f...  
 e so, resaca a otição, batendo o otição,  
 Ro as ascas, e san... a dent... a nre,

1- f a o c a e a d o n o a d a x e a n a...  
 2- o n e o e c a, e n d o, e n t e s t a n a e d o,  
 3- a n c o e c o a x o n o e t d e o i a d a s e n e.

## II

### Jocasta

da do re a re o a dos sc t res,”

(Sófocles, *Édipo Rei*)

ed o ô c                    se o o á c of nes, o:  
 ebas en r                    o, à s s                    a de as, a,  
 e, sob r o                    san r r o t o desomes, o,  
 Mo a, nã a da r                    aasco de ce                    bcas a.

Lo co, ocu<sup>r</sup>ando, e t<sup>e</sup>ndo a a<sup>r</sup>e o r<sup>e</sup>s<sup>t</sup>o  
on<sup>t</sup>a os de<sup>s</sup>es, o d<sup>e</sup>ndo a o<sup>r</sup>e a<sup>r</sup>e t<sup>e</sup>se a a<sup>s</sup>a,  
se o, e<sup>d</sup>ndo o a c<sup>d</sup>o e o n<sup>c</sup>es o,  
e<sup>d</sup>a s<sup>a</sup> a a a a e b<sup>a</sup>n a m<sup>a</sup>s a<sup>t</sup>.

s do s<sup>o</sup> os, às ãos, das b<sup>as</sup> a anca  
 san<sup>te</sup> bo bo<sup>ando</sup>, á as<sup>fe</sup>endo,  
 pa a o a o a a<sup>na</sup>res a ada<sup>na</sup>...

Mas, c e o b o a, e b e a a d o n d a, b a n c a,  
 n o c a d a, a o s c a, c o o e n d o o r e n d o,  
 o a s s a n d o, f a a, a a d a o d n a.

#### IV Antígona

“...se a b... o o á... o r... a... ando t... a... a, ando o... o a, ando o... a o b... a...”

A reia, re re. Ro a o, o ão. B... a o res a o.  
... a ad o a o ona, re t and a os, p do,  
So b a ans osa af... do o o o o q p do,  
R... ãa... ana a ca... de... se a re cansa o.

Mas, quando o ancão ac a, o fã o da... do p do,  
An... onã... re s re nde o co a ão re o b a o,  
... a re... ã, re cõ re ao a re na re a o  
re se t on o, o a se... oh a, o b p do.

... o n... o (a re a, re re...) a... a and o ca... a o,  
A f o s s re n... o t onco... o (o res a o b... a...)  
So..., co... o... cõ b... so a re a bebendo o o... a o.

... o f... (o a o, o ão...) da... se anda so re:  
ce o re, f... and o ce... do o a da... a, t  
Ma ce... re a o res re ndo, re a re den ão na... o re.

## Madalena

“Ma a Madarena, Ma a de... a o, re Sa o re co... a a a o as, a a re  
re basa a a... s... Mas, o... ando, a... re o da a re d a... re... s... re ndo res... do,  
a a re ce... re a re n... a Ma a Madarena.”

(S. Marcos, ca. s. V)

... da a... f... o o san... as... re re s... o osas,  
Se... co, se... oz, de re s an o re... do. re, de re re n... re,  
a a... re s das... as... as... as... re dosas  
re bá sa... o do oso re de o re re cenden... re.

... re... o... se o... ão de... re f... re do re n... re,  
... o a... re do... re sca o... de re s... as ca... osas,  
o o se a... a... oda ab... se o se o, re o a b re n... re  
Se re n... re s... de... as... ns, de na dos re de osas.

... Madarena, da, ao re da se... a,  
... on a da re xa a... do s... re os, re... de... o,  
V... re... re... a f o... a, no a, d na re n... re be a.

V... o... re... o, a o f... a an... re, a af... a,  
A o a co... o a, a a a...

... o o... o,  
M... so so, re s... re... a d an... re de a.

## Cleópatra

“Cleópatra diffidava... Fu persuasa Che il vincitore la destinava al trionfo...  
Ottaviano, corse in gran fretta a salvare la sua preda, la trovó, sul letto, adorna della sua più bella  
veste di regina, addormentata per sempre...”

(L. M... o, *Grandeza e decadenza di Roma*)

Ma... re... o a a a... da, re re... o o do d a a:  
t on o, o ce... o, o t o o, o re x... c... o, o t re so... a,

As o nc as, a o a, r as na s, no so r do o  
 r Ac t , r Alexand aen t r ao sa r r a a a

Mao r o a a o o daen ada r Ro a: a f a a  
 r á o, r o s r o, r n r a t r a r o o o,  
 a r b r a, r o c r o das á r as de o o,  
 o r o, r o s r o, r o s s r o r s, na a a

Mao r o a a o a o r d do r o a a  
 na á o do o o, a r o m a, a o t a  
 o o d o do r ncedo o da r dade a t a

Mas r n a des r m ada, r n r r c da, r sc a a,  
 Ro a, s o a a das a f o os a,  
 So t s f o ...

Ma o a o r do de s f r a.

## A velhice de Aspásia

W r a, As á s a, co o c a ão, na Acad r a  
 na a o a, s a r q s ca a as a s b r as;  
 r, sob as cãs, r sob as o a r ns s n r as,  
 A r o ada do a o de r c r s, so a...

o r r s on o, do r r do o n o, r o a a,  
 W r a r a r ad a a r r b r r donz r as.  
 r r r s: “ r so nos r s c abe os b ancos ” r r as:  
 “B r a a s do r á a o a o f na do r d a ”

r a r a Acó o r, f r n r a f r n r, a as, s r r nas,  
 n das no r s r ndo, r r r as n a a r s, ad r,  
 a a f o a r a d r a, r nando A r r nas.

As á s a, de s a c a a r s r s, na o d a  
 o c r n r r r z, r f a a a c dade...  
 a a r r ão a s a f o os a

## A rainha de Sabá

“ r Sa o ão de à a m a de Sabá o r r r r r de s o r r r r r ed a f o a os r s n r s  
 r r r r s o r r de r co b r a dade r a. A a m a o o r r s r o a a o s r r no co os s r s  
 s r os.”

(Reis, L. III, ca . X, 3)

“ r a s r r s São r, r n r os bos r s so b os,  
 r co a de c r c dades des t b an r s  
 L baño, o r ando r a os, r t an r s,  
 r ced os, r a o r s, r co as, r b r os

o o de f s a r, r b r o an r s  
 o r r a r s ao a Mo o r o r o t s r s na os,  
 As r s ad as de r ão, co a r ando o oceano r os os,  
 A r s, ad as de a a r den r s de r r an r s

r r r o, a nda o r n r r o no do r r sono  
 ce t o t mace r a a da, r as r r r s

o o resc a as, o ando aos t s s es      e t ono  
s asos dõ o oca s o      e o de o o e ade  
A a a, e san t f t o , an t o á ... t t es ,'  
.....  
“ t t o be o... o dese t o... e a sa dade...”

## A morte de Orfeu

“ t ão as bacantes da lác a oc a a conso  
á o. Mas f e e ao a t o de t d ce, tença ce ada  
no A e no, e e o a o de odas as o as t e es.  
e s, as, des e t adas, e s a e á a no.” t t e es.

Ho e e dos no b o e no a o edo,  
Ho o nas f e as, an o no o t edo;  
e f a as Menadas, de edo,  
e s an adas da o a ad ão.

L z da e e a, on f ce de A o o,  
f e des eda ada a a ao co o,  
A ca m e o a ensan en ando o so o,  
o bo t ab e e t s cas o t ão...

A boca ans osa no e d sse, t i o,  
Ro ando e be os e o no e d o: t  
“ t d ce”, e ex o t. Ass t f e t

Mo o can o, no s e o b ado,  
e o o d o das t e e s t c dado,  
o ando o a o de t a e e , o e t.

## Gioconda

e e o ande Leona do ao so so a on a,  
f ns d a, e e e no a d , na t nosa t a:  
a , a Be e t q on e a e a so a,  
a a s n e de e z e so na ad s a a e a...

A c ada do a o , o e b s e da o a,  
dese o, t ab asa, e a e s e an a, e e n e a,  
o s a na a boca e me á e , f a...  
Se d e s, a t á es dos s e c os, s e e a

e sse e e c a ão no e á b o, nde e so,  
a d o b e z ances a, a a c a e a  
a l s s, da e cad o a a t z do a a so:

fo t , a a e x a as e a o e s da e a,  
A se e, e a Adão, e a e s, co o t e e s o so so,  
So a, as t a e f o t , a ã e das a as, a.

## Natal

Mo o a e s, e, da no e e do e s e e, t no  
e e s e an a t e ssa a e n o a o c e co o e n o...  
As á o es: “Se á s o so e o o á o”, Mo a e n o:  
“e á s a o a” Mo a: e nce á s o des t no t

Não ao: "a as o ão da re a re o ão d no"  
 Na á a: "A a s a o ao á re ao seden o"  
 Na á a: "ob a ás a ce z do o eno"  
 No t t o: "re a ás do o o b o o re en no"  
  
 Nos re s: "re , no re re no, re a ás re re a as"  
 Nos as o res: "Pas o, a a a as os re re os"  
 Nas re s, t a: "B a á s, co o re s, sob re as a as"  
  
 M da re de, o re , Ma a, co o re sc a a,  
 M a os o os na re a re á as de re os;  
 Sendo ob re, re t a: re, sendo re, a a a a.

## Aos meus amigos de São Paulo

Se a o, ade o, re sô m o, a re co re nsa  
 Na re o re re da s, me re a as a o:  
 re a re n a, sob re s re nsa,  
 re se t o do o a o do re t a o.  
  
 Não re m o a o a re os não re re n a:  
 re re de o s a do re o be re re a o;  
 re a re os o dos re a nossa ce n a,  
 Ma co re m ão do a o re do re ab a o.  
  
 re á o o des o, ab re a ob re,  
 re o se a a o s o re f ab co,  
 re ab en o a co re a re nos cob re.  
  
 So do abo re a re o f co:  
 re o se da re a re a re re so nob re,  
 re o se da re a re re re re so re co.

## A um poeta

Lon re do re se re b a ão da a,  
 Bened no, re se re re Mo acon re o  
 o c a s o, na ac re ne a re no soss o,  
 Ab a a, re re a, re a, re sq re, re s a  
  
 Mas re na re o a se d s a ce o re re o  
 o re s o o; re a, a a a se cons a  
 re a o do, re a a re f re n a,  
 re cá as sob a, co o re re o re o.  
  
 Não se os re na f ab ca o s c o  
 o re s re. re na a, o re re o a ade,  
 Se re re b a os a h da re s do re d f co:  
  
 re o re a Be re za, re re a da re re dade,  
 A re re a, n a do a f co,  
 re a re o a re a a a na s re c dade.

## Vila Rica

o re f re o do o caso as re as casas cob re;  
 San a , re a os de o re o, as nas, re a b ão  
 Ma o re t a da re n a ab da re a nob re:

—cada c ca<sub>t</sub> z b<sup>ra</sup> a co o b asão.

ân<sub>re</sub> s<sub>an</sub> re ao on<sub>re</sub> do o oso do b<sub>re</sub>,  
o o do so o re na ce a ão.  
a s<sub>re</sub> o, a o ã<sub>ando</sub> a b<sub>re</sub> o osa<sub>re</sub> ob<sub>re</sub>,  
c<sub>re</sub> s<sub>re</sub> o ca<sub>t</sub> co o a<sub>re</sub>x<sub>re</sub> a p<sub>re</sub> ão.

A o a, a a a<sub>re</sub> do ce o, o c<sub>re</sub> a<sub>re</sub>ce  
re o de o o anc ão re o re o me re ce<sub>re</sub>.  
A me b na, o ando o ão, c c a, re re ce,

o o a oc ssões re c a re se o re...  
ob a o s no... So a re so de ce re.  
Sob re a s<sub>re</sub> o re o o o dos as<sub>re</sub> os ão re.

## New York

Res ande ce re s, a de re re as;  
Mas sca ada do c<sub>re</sub> a ando re re a o re a o,  
Sob re do re re a de a as re de as  
A as de re re o. An<sub>re</sub> s<sub>re</sub> de re d a re B on<sub>re</sub> re de a o.

re o osa re re re re re re a o,  
re a no re re ão, re re as a re as<sub>re</sub> as,  
re co b<sub>re</sub> re re a re ão a a<sub>re</sub> re de ca<sub>re</sub> sa o,  
re ne cessan<sub>re</sub> c a<sub>re</sub> ão de asso<sub>re</sub> b os re re re<sub>re</sub> as.

Mas, co as<sub>re</sub> as Bab<sub>re</sub> s, de ba de o c<sub>re</sub> re co<sub>re</sub> as,  
re re sas sob re o a, ando o re re o asso<sub>re</sub> a,  
o o a re co da ão da re bas de ce re o<sub>re</sub> as:

re a re re o re o, o a o, o re oso a o a  
re se re s a no a de L<sub>re</sub> c a re de re o a,  
Se re re o o re re re anc ão de da<sub>re</sub> des o<sub>re</sub> as...

## Último carnaval

Ínco a de S b<sub>re</sub> a o de S ba<sub>re</sub> s,  
Mas ce re re sa<sub>re</sub> na, re re, re s<sub>re</sub> o,  
re co<sub>re</sub> a da re re as, no re o  
os ca a an a as<sub>re</sub> dos ba za<sub>re</sub> s;

Mo re re, re re na o a, re re os re s a re s  
os a re ns, no de an<sub>re</sub> c<sub>re</sub> o;  
re a sa da de re as, de o s re re o,  
re o s<sub>re</sub> o ão, dos ca na a s<sub>re</sub> a re s...

La re z, re sabe a co a, re re re s con da,  
a no re, re re re o os f á os, se ab a,  
o o re a bo ca re scan ca a da re sos:

re sa a as, re ão ando, n<sub>re</sub> a on da  
re re re os aos an<sub>re</sub> as, dan a ac ab a  
re re re re os re re re aos re zos...

## Fogo-fátuo

ab os b ancos da re, re re, a ca a



Encon to... fan as a do e sô m o  
de cabe os b ancos, da en re,  
da os os, n o a i sô m o.

V<sup>o</sup> os ... Mas, ando, ans oso, de e en e,  
 Mas-s a ãos as m as a as om o,  
 Ress e a nossa a e a a den e,  
 Ma e are ben ãos, sob so som o:

ne zes, n      ts,      o, ts, r      tce      os;  
 e a os, na      z      t      nos      n      ade  
 os red      os      ex      ases      s      e      os;

os, o tendo à ocidade,  
A todos dos beos reos,  
No dno a redação.

## A cilada

e f o s tenc o, a so b a... s n m os  
 de ... os, som ado res,  
 A dade das as nos ca m os  
 a nocência de an os n t as f o res.

Mas á na a de o na no os in os,  
 Se re os f os, e f dos a to res,  
 A a to os, f os o se ca in os  
 Mo res, e b ados e e bado es...

As mãos <sup>t</sup>as a <sup>t</sup>ando na <sup>t</sup>ans <sup>t</sup>idade,  
As bocas <sup>t</sup> se <sup>t</sup>b <sup>t</sup>ca n <sup>t</sup> x <sup>t</sup>re,

O co o, o san te, o res o d dos,  
 a feb re, os be os... a c cidade  
 a so b a, do s enc o, do r r...

## Perfeição

Marcen a e a a s o t e c n o:  
M a s e d a o e n o f o t e x a a s,  
e c a s e d a d a, n a d a n e c n o  
e e z a s, d e o z o s e d e a t a s.

A o <sup>r</sup> cob ando <sup>r</sup>... f a n o,  
Ad m o o r s t e n d o d a s a s s a s,  
o d o o a o a d o s s a t e s s n o,  
o o a s c a r o s o m o t e t e b a a s.

na n en ao o a o as,  
o o t ão, a a osa be a,  
Ada ada de a ss as a as.

à no <sup>t</sup>, à <sup>u</sup> z dos as, os, a <sup>i</sup> o as o as, <sup>u</sup>  
 Rondo <sup>t</sup>, a <sup>u</sup> o, <sup>i</sup> o o, o c <sup>t</sup> dade a <sup>u</sup>  
 o o <sup>u</sup> bá ba o <sup>u</sup> ando às <sup>i</sup> as o as

## Messidoro

- Po- t- o a- x- a, sa- s- a  
 - s, - ando a- oc- da- e- abandona,  
 Ma s- e- be- a- , t- e- e- f- i- a,  
 o co- t- o- s- o- s- e- m- o- a- e- dona.

As de- ade- as- e- s- s- e- s- a- o- e- a,  
 - oza A- an- e- e- e- e- a- o- ona,  
 e- s- e- s- e- t- ando na- na- c- o- e- a  
 o- s- o- s- á- e- os, a- a- x- a- o- sazona.

A- a- e- f- o- de- o, a- f- e- b- e- , o- c- e- ,  
 - odo o- a- o- - o- e- co- o- d- a  
 - t- f- o- o, co- o- d- a- e- s- e-

- oda a- da, e- an- s- e- os, e- o- e- s- a,  
 - o- a, e- z, e- s- ca, e- e- f- e- ,  
 - be- os, n- a- e- s- e- nd- da- a- on- a

## Samaritana

- a- o- a- de- e- s- , ada, e- s- e- de- nsana,  
 - e- . Ao- t- ado, a- t- e- s- e- a- da- c- s- e- na.  
 - m- as- a- e- x- e- s- s- a- o- e- dos- a- e- t- na,  
 o- o- na B- b- a, da Sa- a- a- na.

e- s- e- e- de- be- be- . Mas- an- o- e- n- ana,  
 As- e- z- e- s- , a- e- d- a- de, e- a- e- s- o- a- n- e- na  
 e- s- e- e- de- be- be- da- f- on- e- e- e- na,  
 e- o- nde a- o- e- n- e- dos- e- t- o- s- o- s- ana.

o- a- á- a- e- e- e- de- s- e- ( e- e- con- t- as- e-  
 e- a- a- a- e- e- de- Sa- a- a- )  
 A- b- o- ca- e- o- co- a- a- o- e- e- n- e- n- e- na- s- e- :

Ma- o- do- e- o- da- s- e- de, e- s- e- o- e- n- o,  
 - s- a- â- n- s- a- s- n- a, e- s- a- a- o- n- t- a  
 e- e- de- sa- d- a- de- e- de- a- e- e- nd- e- n- o

## Um beijo

e- s- e- o- be- o- e- o- da- m- a- da,  
 a- e- z- o- o- ... e- o- a- e- o- e- n- o,  
 on- t- o- à- z- s- b- do- s- a- t- e- n- o,  
 on- t- o- s- e- a- n- e- na- de- s- c- d- a

Mo- e- s- e- , e- o- e- e- de- s- e- o- n- a- o- e- o- da:  
 e- a- s- e- o- san- e- , e- n- t- e- s- t- e- o- e- n- s- a- e- n- o,  
 - do- e- os- o- a- a- o- e- a- e- n- o,  
 - o- o- e- na- b- o- ca- a- f- e- da.

Be- o- e- x- e- o, e- e- e- o- e- e- cas- o,  
 Ba- s- o- e- x- e- a- p- a- o, na- e- e- n- s- t- an- e-  
 - o- e- , e- z, e- n- a- o- con- t- o-

S- n- o- e- o- a- do, e- o- c- e- a- e- e- s- c- o,  
 Be- t- o- d- no- e- an- s- e- o, de- t- a- h- e- ,  
 Ma- e- e- t- a- sa- d- a- de- e- e- n- o- ...

## Criação

há no a o o eno de ande za,  
re de nconscie nce a de x as bend i o:  
s do s co os são oda a Ma te za,  
As d as a as são todo o f m h o.

se o de fo a re de s sa  
s a a o co a ão da re a, a o,  
Ras a se re z f re c t pda a re s a acesa,  
de todos os as os o re a i o.

re s ans re o se á o aos a an es:  
ada be o e a san ão dos Se re as,  
a se re se f a re cada ab a o;

po re en re as d as bocas so an es,  
Ro a odo o n re so, re a on as  
re i o f ca o es, eno tendo o es a o

## Maternidade

“ Sem o d sse à re : po re z se s o re re ca re os re s ab a os ”

(Gênese, ca . III)

W re re á , a a s a  
o a o f re c hdo re a anco do sono:  
ad as, a re as co o onono  
re an ado af re à z a a

re s re re re s o de o oso re n ono:  
re re re re a t a d ão bend a  
re ns b o da re a, ando a a a,  
R co de o a os re de so s, o o onô.

A re so, re ozo re re no, o re s re c o...  
re z a a do o c a o a...  
Ras a re , a a do o t an re a s c o,

re ab a se re f o re s a a re lo re a,  
re san re n ada re o sac f c o,  
re a a a re n da re re a a a o a

## Os amores da aranha

o o re do do re n re a a a s o  
re os o o o os de b a sa a dendo re re b re s, a m a,  
W re de a re a ao o a do n ncado re d o t,  
re na o an re c a do so se a re re b a m a.

Moscas ode s re oa , se re do à s a s a m a:  
Mo re re on a de a o , re nde re o a o as o,  
re re co t do o anzo da and b a, a a a m a  
Ans os a re re a re a a o a an re de re n o...

re re o co re re o a code à re s a re à o re re no  
re re o co, re o re n o, ab a re re a a o f a s o  
o a a m o de o re se da... re a re a o assass no

ares osa sa s're a abate o no o'xa s'o,  
ca, sent'ndo a t'e o n'á'e des, no  
A t' t' a do'es as o'bo ozo do' o oca s'o.

## Os amores da abelha

ando, n' o n'bo anse o, a abel'a as asas so, a  
resca a o'es a o, a d'endo, x' do co' o o'eo,  
Lo ca, se'ec' a as s's an'esc'o a  
os no os zonzos, oando ao n' c'a' s'e o.

Abel'e, s'c' b'ndo, o'enza n'a t'a, o a...  
Mas o a s'f'o, s'o, s'e'm o do'x'o so t'o,  
na o a o' t' a t' o' o c'ân' co' p'e'o:

Loca a, f'ec' p'da a, n'ence, n' o n'a o a...  
Ares osa, b'e, ao so, no a o do' a t'n'o,  
Pa a, n', a t'n' a'e, z' b'e de o o' o' t'o a;

odo ando, n'e, o s'c' da s'b'e,  
na n' as b'en'ões da' z'e os' osanas do n'o,  
Ro't'a, á t' f'ez do de' c'oso c'e.

## Semper impendet

Se a as, se da' c'en' as a o a'esc'a,  
Ma d'ze o' a o, t'e' s'ade s'a da  
Po t' no t'e' a o de' o s'e' s'a  
Ao n'e o de' no o a an' s'a de' s'c' da.

Lo co' f'es'n' ab' se a co a, na do a  
o aco'nd'e o'n' c'a t' ao ozo de co'n' da;  
na nce' n'za a o'z da ca' c'af' a,  
ada a' a o' t' co o a des' ed' da.

Sq'es n'es' o' cada ab a o, o  
cada be' b', cada anse o a sa' dade:  
o a, f'e' n' n'e no n' n'o

Mo des' e' ado aze do n'ans o n',  
Sen'es a c' s'a ão da a' t'e' n'ade,  
do o oso a a o an' sabo da o n'...

## O oitavo pecado

W'endo a a a o n', a n' da s' n'za,  
n'endo o' o' n'e' n'e a dana t'ões f' n'a,  
n'as' no c' c'o, t'e' asc'e' ca'f' a,  
A a t'a d'en't, o san' t'es' o, a ca' n'e' acesa.

es'e á' n'e'o da o a na' n'za.  
In'ac'o de t'a b'ão, de dese o o' de n' a,  
Pa a t' a' a o c'e' n'ces' s'a a, a x' a,  
A a, a n' n'a, o o' o', a n' a' a a n'za.

Mas não a as' n' a' do n'e' no, o o' ex' s'e,  
nde' a s'a o o' o' o' o' o' dos n'e' ados:  
A , n'ando, t' t' o a o n' n'ca sen' s't,

Fa a ás se a o os d as d ss ados  
 Nos teceste o recado o a o: te a o a s s s,  
 Mo a, n t os o a s, de todos os recados

### Salutaris porta

Fa a con e a e a ensa a a,  
 s nossos co a o s e a e enos:  
 A e os edo da a xão... a o enos  
 Mo os an o e a dado e a a

e á o co e se antes do d a a...  
 a não o e e d as h e menos  
 a e os nossos es os se enos,  
 e a sa dade do o o o e ba sa a.

Bend a os o a o e o ão c o,  
 sôh o a o e ex o ão cado,  
 Sossob ado no o o an es do s o

e z o d o e não e e sô a  
 Sa ando nos do ed o, o nosso edo  
 e a o a de o o a a a o a

### Assombração

ãh e o e co a ão, a e a e sc a,  
 asa asso b ada, onde anda e n e n es  
 So b a e e e cos de a o, e e e d a  
 A sa dade, e sen a dos a e n es.

a ad dos da az da se a,  
 a a a de b a e de den es,  
 e e e os an as as da e n a,  
 A as ando s d a os e co e n es.

Ran e os onzos no ba e das os as,  
 e os co edo e s e n e se de an os...  
 e do de a e o es do e ão se e e a,

e s s e c ado e a s o as o as:  
 e os ab a os e e e os can os,  
 Be os de e os o e e a e a.

### Palmeira imperial

Mos as na o a e co a ão es h o...  
 a be e za e s e nd da, e a e a,  
 Passas de e n e a de e a,  
 Se de xa e e e no ca h o.

o o a a e a, não s s e ns e n h o  
 a e s e a, a s o s e de da e a:  
 S b e ando a an e e, na a a se a,  
 e às a es, se ca de ca h o.

h á no des e ba e n o do e o e

Redo, o o, desde : a rez sa dade  
re o a da, a b ão a t rez da o re...

o o a a re a, tens a ares, ade,  
de a tens a des tã ada so re:  
A a a reza da so b a re da tidade.

## Diamante negro

W re a rez, res, re rec de redo...  
Na as so no a, tando assa as:  
W da o a re n re ada n se redo,  
Le á co t cã o de no as a as.

Las co o re a a a de redo,  
re n s re s re res as ãos re sc a as,  
A a a d b a, o a a t adore redo  
Mo x o ab s o das a re t as ca as...

Aonde as aonde as re re o re o;  
Mas f ca o asso b o do re asso re an re,  
re f ca o so o desse re no oc re o,

re o re f o o re con o re as,  
Inco re end do a, me o d a an re,  
So s n s re ab a do a dendo re t as.

## Palavras

As a a as do a o re a co o os re sos,  
o re ado o a a a a re ba o o re nsa re no:  
W a os ca o res, a o de re f re s d re sos,  
W das re não re da, re s re nc as re n re no;

re s re ndo cado o o, âns a b re re, re re sos  
re o s, re re so o re s a a ao o re do re no,  
Ra os de so, no oceano re n re as a t as re sos,  
As a a as da re t re n re so o re no...

Mas as a a as as, as doo d o re do des re o,  
“não ” re desen ana, o “n pca ” re a t c na,  
re as do a re re, re ba d re s, re as da o a, re sadas,

Ab asa nos o o do re n a nos re o re o:  
re ca no co a ão, n re a me c a assas na,  
f o re s re o a s, co o re d as re adas.

## Marcha fúnebre

“Thamuz, Thamuz, panmegas tethneke!...”

o o se o re no re o, o o a, o re re o o  
“Pã o re re, na a dao re bo o re a re no:  
Lo re a a b ão, re d do o a o, na re o a re no,  
re s re ba xas a re s de re s re o a d o t

Re re re no oceano re re as no re no  
on cen t a os na do do re re á o t o, t

asas r e s n e se r e a f o,  
 e, o f o r e s n e s onso, e, o s o n o s n e r e n o

Bocas, b adando ao c e n o r e n o,  
 os, e ando a r a s d a os de an o,  
 o a o r e s, n e a de a b o r e s e o,

a a, ca , e r e r e coas de o o a o o,  
 e a a a, de ndo a ndo, a t e x a o r e s an o:  
 ande p a o r e de no o / de a e o o

## O tear

A f e a z e b e, o s o r e s, a a, a  
 o, an e o r e s, a b e h a c a d e a;  
 A á n a d o s e o s, d a d a,  
 Ma s c a o m o n a o z e a.

Se r e s s a, s e r e s a, s e a r e a,  
 Se a a, o e c e a o, e c a b e c e a,  
 a d a, e o c e, r e s, a, a s s e d a, f a,  
 o b a r e n e a a, n a n d a e e a.

A r e a r e z o d o r e a o, b e o r e e x e,  
 onso a a o r e a a, e o r e a a  
 o b n a s e r e c o n s o e s e n o d e.

Se n e o r e s e f, e r e n a n e r e  
 P a s s a r e r e a s s a a a b o r e d a a a  
 Ma s a o s d o e c e a o n d e n e r e...

## O cometa

L co r e a a s s a a... e z, n a r e m e d a,  
 Ma s a, n o n s e o, e d o a a a r e b a a;  
 e n e a a s e a o s o a e a, c o o r e s c a a;  
 e t a s a n e r e s e a. e o c o r e a f a...

Asso a a a r e a o r e o o, a a a,  
 A á a, o c c o m e, a e a, a f o r e, a r e d e a;  
 Mas e n a s c a o a o, o o o r e a,  
 P a s s a a r e o r e s... e o c o r e a a s s a a.

e f a, ando a m e a c a d a f a a...  
 e m e a a a a; a s o d a o b a a  
 P o o a a s e o a r e z. e o c o r e a o t a a...

e s c o a a s e o o r e d a s r e a s, d a d a a;  
 e d o, d e s d e a r e d a a o r e, o c a a a  
 A s a r e n d a e e o c o r e a s o a...

## Diálogo

ancebo r e f e o r e o e r e d e r e d e  
 V a s e. e d s s e a o e r e o o a n c e b o r e f e o:  
 “e o a a s o o o c e n a s o d o e r e o,”  
 e o e r e o: “e n a n a o c e e. a d o n a t a d e...”

“Reben a ose a s do ão re re de o”  
 “A a t da no re ba a a m a semc de...”  
 “ando aco do, á c a ão de a a de sa de”  
 “P desse se re t a a ca ado re re o”  
 “o b a, a, rene a Ma reza,  
 W re aV da” “AV da re ca t o do reno...”  
 W o, re osso” “ode re a são da so t re...”  
 “re o re de s, se re a be reza” “A be reza  
 Ma az “Se re afo a” “Afo a re os re re no...”  
 “Se re a re re ão” “A re re ão re a o re t

## Avatara

Ma da an re o, f re ac reno  
 Ma ob re... Ma t a o a a, o A bo noz so o ão reno,  
 Ma soã re a canden re; re re o de da obse at  
 Poss a t do: o re a o, ca a o, re a b a a.  
 Ma re o dese os re o n a of a reno,  
 Se t ab o, se az no co a ão o reno,  
 Ma na o a a, re m a a a des re n t a,  
 As a re as na re a re as re re as na a t a.  
 As rezes, t se re so, re o do re des os o,  
 Ma cas a a a ão con a o re o o toso,  
 Ma con t a a m a so b a re a a an a re t se...  
 Mas os re do o re o re na a o re re t o:  
 Ma re a o a a, re re o a a, sa se re o  
 afo a de se so, da o a de se t t

## A

des a não nã do nsensa o,  
(Ma s nsensa o do ) so ndo,

A a a e o o do e co o ndo,  
A a o os a e o e e ca o...

b r e , o c a o r d e o f n d o ,  
 o r e n d e a s o i o o d e s e c o n a o :  
 d a d o a o a a e n ã o t o f a o ,  
 d a a o a o e á s á c a n d o .

da, a a ando a s a o a,  
o ando o se é o o de edo,  
o so o se a o co a de,

Mo - á - de - ã - na - o - a:  
 s - e - são, t - a - co do - ão - cado  
 e - i - na - s - e, e - o - e - cõ - e - ão - a - de

## Estuário

V<sup>o</sup> ~~re~~ Mos<sup>te</sup> ~~re~~ s<sup>de</sup> das des<sup>con</sup>ten<sup>tes</sup>,  
 Não ~~so~~ o o ... So<sup>o</sup>, a sa<sup>h</sup> a,  
 Lo<sup>do</sup> o n<sup>o</sup> n<sup>o</sup> p<sup>re</sup> sa<sup>sa</sup> sa,  
 A<sup>l</sup> s<sup>u</sup>za das co<sup>sas</sup> ~~re~~ dos<sup>en</sup>tes.

A r e os a n os, r e c a r r e s a d e n e s,  
 V e a o r e t o a a o r e o r e t o a :  
 a , n e s , á o t e n s o , a c o r e o a  
 l o d a s a s á s a s d a s t e n e s .

Mo r o n z, t p c a n e n c e a  
A o a d o , e s a n a d a e t s ...  
Mas e a v d a t e e e s s e s o s t e a:

V o conso r e d e x e a  
 V a r d a d e e s a r n a r a...  
 Ass , não o r e , o s o t

## Consolação

Penso às vezes nos sons os, nos a oes,  
 E na e à d s ânc a e oes a o;  
 Penso nas oes do e e a o  
 Le adas e o n o a a e as do es...

Penso na mão dos sorredores,  
na bênção da doação:  
a rezar o seu suor cansado,  
a rezar o seu desejo a asfaltar...

Penso nas azares se a zes,  
 Mos a os an os, d se sos,  
 e em o sob os ce s de o os a ses...

Penso nos, a todos e a todas:  
o côco dos, a aos as fizes,  
o côco de bondade aos as e e sos...

## Penetralia

Para  $n$  ano de a o ... de a ano o,

V a dade b nco, assa e o e a a,  
de se of a az, e b a e assa  
Mo e a a o b e e co e e o...

e dade o a o i on a o des a a,  
ozo o s c o, no n o e e o:  
M e a o e n e e a o b co e e o,  
M e a o e x t s nd s e e o a o so da a a.

M o oc a e os no es, e, ba x i n o,  
e za a... e a nd a o e, d o, e e o  
e f nda so b a o e e e o ca i n o.

ando a o, a o e de o se ba i o;  
e, ando so o, ca o e, e d i n o  
Ma e n t e a n e z do e o i o.

## Prece

a, de as a os nas a as sac ossan as,  
e e o so. V e o e ob e, co o o, t  
e dendo e, a e o de an as osses, an as,  
Ma s nado de e s, e d ... e os e a o

Ao c e o e e d a o, a i n a a a, e e ncan as,  
S b a, co o t o e a e scada de a o .  
e d e ... e e as a a a, a a n e as a as san as,  
A so b a, a f o a, o a o a, a e ... e os e a o

e os e a o ... M o a i o a o e a e e an as,  
ando assas. M o e o a e s o a d o e o  
Mas de xa e e o a, e e ando as e as an as,

Mas de xa e e a a, e e ado no o :  
e e e e s e o d a as Madonas s an as,  
A co e a con t a o do a e e os e a o

## Oração à Cibele

e ado sob e a e a, e c z, e an o o os o  
Ao c e e as as a os e o z e e s o e s. t  
Ma a e Aben o a e e co a a o, co os o,  
e, dos co a o e s de o das as e e s t

e e d a a o e do , os o e des os o,  
e o a e e o m a, e e e a as e e e s,  
An a e e do e a e e ba a o e so os o,  
e n e b e o s e o l s s e ando a e e s t

e e o a ass e e z, do de e e ando:  
Ma e b e , des e e o e de a, e e n e o o,  
e e cados e e d e s, b e os os e os

e os as os sob e ca a de , e o e ndo,  
o o os e s c e s, co o as e as b e n a os, co o  
A do e a o t a o de e s c a t os ad e os

## Eutanásia

Ans    t o    r    s    o n o r s    a o  
 t a e    s    o r e    t o e    a o f    t o,  
 r    s o s    r e s    t a n    a s    r    c o n s    t o,  
 r e s    a t o    s o m    o s    r o b e    t f a o.

A é no ns an te se o o  
 f a o son o t na do a o,  
 a, so te, no x o asso,  
 a da e f ab re o ca t oso s o.

Se a a m a o n a a a c e n t a  
e o a a o r e , n o e t a n d e d a ,  
f a a n d o s o b e , c o o a a b e a ,

S o o o d e a a e a,  
r b e o s i o, i o e e a  
ba sa ando a In a boca a

## Introibo!

S ão às ~~res~~, à no ~~re~~, o n s ~~re~~ co ~~re~~ o  
 ão as das, n <sup>t</sup> caos de c a o ~~re~~ s ~~re~~ dos:  
**V** a o ~~re~~, o e a con <sup>s</sup>õ, á o ~~re~~ be o  
 re co <sup>s</sup>as se f <sup>a</sup> re se ~~re~~ s escond dos...

M se á r, r cebo, r t o a r de de se o,  
r f r, sabo, t t ac o nco rrend dos,  
r ozes r não o o, r co r s t r não r o,  
ndo s r o aos r s c nco sen dos.

A do, as o, o re, o sabe, on re, ac a,  
 e a de, a e da da de dos an o  
 na s de a ão, re, da, re de a, t

L be of are, fe z, no se o re te o,  
 Mo re, o are no re edoso an o,  
 fa a o des b a en o a s o do s f o

*Vulnetant omnes, ultima ne cat*

R o t t o s do, as s e as s o o s,  
S e a s t a s, o t t o s, t d a c a a a s,  
A s a s o a s a o o d e n d o, a n d o, à o a...  
A o d a s t t , a s s a n d o: t a d e a d e a t a a.

Mas a da e fa o ce e, o de o of a a,  
a n ao do e da o, do o ob o o da co oa, t  
todas as o as, a a o a t o, são a as  
todas, a a a es e an a e t a a a e, são boas

Me des-se, e a Mãe des-se  
Bend-a todas as, bend-as, na-âns a sa-  
re

no c a o p r a , t o d a s r e s s e s  
b e n d i t a , t o s o b r e a m a c o a a b e t a  
f a a s , a o a a s b e a s t

## Frutidoro

Fruto, de os de se se renhe de refo,  
Ma-a-a á o re n z da da a ad re o.  
E oze, sq, em o no res o a re o  
re o ozo re de re o re de a do.

W em a o n re no, de os do o ono ben re o  
re z o re nasc, re z o re ren re re o,  
re de re no re re a o a do co re o:  
Mão re re ão o a no da re re re o.

Mão re a red on as, Mo re o re a re o re sc o,  
on o se á o a os so st re re aca de re,  
re re re à o a o o o re re asso as re o.

Le a re A o s a a, o sono re so :  
a re, be ando o a re re re re re re o,  
Bend zendo a sação re re a ad re c

## Os sinos

re an re, s nos A re a ao nosso a o não bas a...  
ansados de âns sã re de a b re s re o zes,  
A de os n a o ça as a ão a s cas a,  
re a a as a re s, a a re re s coses

an a, s nos a re o onde o o se a as a,  
a re as de re be re s, b onzes de a o re oses,  
Bada a, b bã a, oca à re re a as a  
Le a os nossos a s o ando re ossas o zes

re re re de re be re, re do re s af nados,  
re re be re de an s a, o ca re re re s, dos c os  
an re re re re da re, b a os nossos b ados

ze, s nos da re a, re c a o re s s re os,  
oda a nossa o re a aos as os de onde os,  
oda a nossa re s re an a aos as os a onde re os

## Sinfonia

Me co a ão, na nce a ado re scênc a, o re o a,  
re a re so a aos a os a re nos,  
Me re do nco o, co o o a re o da a re o a,  
re s s os re c a ns, re re anos re s nos.

Me co a ão, de os, re re s, ada sono a  
re a a cada asso os a o re re o re nos,  
re a de be o a be o, re asc a de o a,  
Me o re o so adá o re re a as re o nos.

re re, re co a ão, n re re zo de âns as, a de  
re re a re re oboes, na n re a ão da a de,  
re re n re s re an as re re re n re sa da re re a...

re re re o co, re s a a án re re na, nos c a o re s  
os a cos, dos re a s, das co das, dos a re bo re s,

Para o fca do cao na a